



AVE MARIA

do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Veneravel
P. Antonio Claret



Rio Preto — D. Helena Missiara encommenda uma missa em acção de graças por favores alcançados. Grata, dá 2\$000 pela publicação. — O Sr. Bento Alves de Siqueira, manda rezar uma missa por alma de seu sogro, Capitão Crescencio José Carlos, e uma outra por alma de sua sogra Maria Rosa de Jesus. Agradecido, dá 2\$000 pela publicação. — A professora D. Fausta Athayde roga a celebração duma missa por alma de sua inolvidável mãe Avelina de Brito Athayde. Sinceramente agradecida, entrega 2\$000 pela publicação. — D. Rosa Munia, vendo partir seu filho José como voluntario para a revolução, e temendo um desfecho fatal, como aconteceu a um seu companheiro, pegou-se, com a alma transida de dôr, ao Immaculado Coração de Maria, infinitamente amargurado, quando perdeu seu filho querido por tres dias, que nada de mal lhe viesse, voltando ao concheço da familia são e salvo. Graças a esse Purissimo Coração, voltou alegre e satisfeito por ter cumprido com um dever sagrado, recebendo além disso favores e graças de sua intercessão poderosa durante a campanha. Penhorada, dá 2\$000 pela publicação. — D. Beatriz Lopes Diez, em agradecimento por graças alcançadas, manda dizer uma missa ao Sagrado Coração de Jesus, uma ao I. Coração de Maria, uma a N. Sra. do Bom Parto e uma a N. Sra. Aparecida, e dá 2\$000 para publicar. — O sr. Antonio Francisco da Silva, pede uma missa em suffragio das almas do purgatorio. — D. Affonsina Sergio: Para que N. Sra. Aparecida fizesse com que voltasse a paz no meu lar, prometti assignar a "Ave Maria" por um anno; sendo attendida, cumpro a promessa.

Porto Alegre — D. Iracema G. de Albuquerque vem tornar publica sua gratidão a Maria Santissima, Medianeira de todas as graças, pelo bom exito de seus exames finais, graça esta alcançada após varias difficuldades, por intercessão de tão boa e carinhosa Mãe. Dá 2\$000 para a publicação.

Avulso — D. Guiomar Sica de Mendonça, muito de coração agradece uma grande graça alcançada por intermedio da novena de Nossa Senhora do Sagrado Coração, e envia 5\$000 para esta publicação.

Campo Bello do Prata — D. Anna Candida Chaves: A senhora Andreolina Teixeira Machado agradece os imensos favores recebidos do maternal Coração de Maria, e cumprindo o voto de ser perpetua assignante da "Ave Maria", envia os 10\$000.

S. Paulo — D. Leopoldina Giannini Montanini reforma sua assignatura da "Ave Maria" em signal de gratidão ao I. C. de Maria. — O sr. José Alvarez de Cienfuegos, agradecendo um favor obtido do maternal C. de Maria, dá 2\$000 para esta publicação. — D. Nenê M. Pinto, cumprindo promessa formulada a bem das almas mais desamparadas do purgatorio, manda rezar uma missa. — D. Joventina Rosa de Azevedo vem agradecer ao I. Coração de Maria uma graça muito especial, recebida com a promessa de mandar celebrar uma missa e publicar a graça.

São João do Muquy — Mimoso — O sr. Luiz Schiavo: Reconhecido, o sr. José Raulino Torres vem tomar uma assignatura da "Ave Maria". — D. Regina Dalbon manda rezar, penhorada, duas missas ás almas do purgatorio. — D. Maria Meneguci, grata, encommenda tres missas: a Nossa Senhora do Parto, a Nosso Senhor Morto, Santa Therezinha. — Donas Thereza e Maria Ventura, duas missas, por alma do saudoso paizinho, João Ventura. — O sr. Julio Meneguci quer quatro missas: por almas de seus muito lembrados paes, de Luzia Sarti e a Nossa Senhora Aparecida; mais 2\$000 para publicar. — O sr. Amadeu Cezari, em agradecimento, duas missas: a Nossa Senhora da Penha e Santa Luzia. — O sr. Pedro Meneguci, muito grato, quatro missas: a Nossa Senhora da Penha, Santos Antonio e Therezinha e ás bemditas almas do purgatorio. — D. Pascoalina Dalbon, agradecida, uma missa ás almas do purgatorio. — D. Anna Dalbon Schiavo, profundamente reconhecida, porque attendida pela pratica da novena das "Trez Ave Marias", dá 2\$000 afim de publicar.

Jahú — D. Alice Martins Floret vem agradecer ao terno Coração de Maria, Nossa Senhora Aparecida, Santa Therezinha, S. Francisco de Assis e Frei Galvão, de ter sido feliz numa melindrosa operação, e envia 2\$000 a publicar.

Presidente Prudente — D. Virginia Bruschi, tomada de sincera gratidão porque attendida de Nossa Senhora do Sagrado Coração, envia 2\$000 para a devida publicação. — D. Maria Sangalli Caravina: A sra. D. Magdalena Mazzuchelli Caravina, cumprindo promessa por ella formulada, encommenda uma missa a Nossa Senhora Aparecida e outra a Santa Therezinha.

Monte Aprazivel — Profundamente penhorados os extremos progenitores da menina Carmen Gagliardi Orueta por vel-a escapa de gravissima enfermidade, entregam 100\$000 para a causa da beatificação do Arcebispo veneravel Padre Antonio Maria Claret.

Cidade do Prata — D. Zulmira de Camargo Rocha agradecida ao I. Coração de Maria por uma importante graça recebida, vem tomar uma assignatura.

Santos — D. Barbara do Amaral Camargo Penteado vem agradecer diversas graças recebidas do Sagrado Coração de Jesus por intercessão de Nossa Senhora do Bom Conselho, Beato Dom Bosco e pelos merecimentos da bemaventurada Gemma Galgani, como sejam: o restabelecimento de molestia grave de seus tres filhos, que são seu arrimo; o terem voltado incolumes da revolução em que se bateram pela causa de S. Paulo. Essas graças foram acompanhadas de circumstancias tão inesperadas, extraordinarias e consoladoras, que esta mãe não pode deixar de vir a publico dizer da sua gratidão e cantar louvores ao bondoso Coração de Maria e demais santos de sua devoção, pela protecção experimentada em transes tão dolorosos.

— D. Maria L. Ferraz agradece uma graça alcançada pelo terço das Chagas de Nosso Senhor Jesus Christo. — D. Haydêa Pereira vem agradecer ao I. Coração de Maria uma importante graça alcançada por meio da novena das "Trez Ave Marias".

Avaré — D. Alzira V. Pereira: A senhora D. Barbara Pires do Amaral, favorecida em tres graças a bem de pessoas da familia por intermedio de Nossa Senhora Aparecida, manda rezar missa em agradecimento.

Ribeirão Preto — Por favores obtidos pela intercessão do Coração de Maria, e suffragando a alma de Antonio Fernandes Correia, seus filhos, genros e noras mandam dizer dez missas; mais 2\$000 para publicar.

Eloy Chaves — D. Maria Rezende Nogueira: Agradecendo uma graça alcançada de Nossa Senhora Aparecida e menino Guido, e por meio da novena das "Trez Ave Marias"; mais tres graças pela benção de S. Francisco de Assis, e pela intervenção de Nossa Senhora Aparecida, Santa Therezinha e o servo de Deus Guy de Fontgalland, envia 3\$000 para a devida publicação.

Jacarehy — D. Hilda Cruz, vem patentear a gratidão que na alma lhe vae, de ser attendida pela novena das "Trez Ave Marias".

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. X Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:
Anno 1o\$000
Perpetua. 15o\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica. X

REDACÇÃO E ADMIN.
Rua Jaguaribe, 99
Teleph. 5-1304 Caixa, 013

ABSURDO E SUICIDIO



S homens que nesta hora dobram a montanha da vida podem com razão dizer que vivem em duas épocas da historia; uma que conheceram e viram morrer, outra a cujo doloroso nascimento estão assistindo ou nelle tomando parte.

E'poca verdadeiramente de transição esta em que vivemos, é por isso naturalmente conturbada; aos que vivem de ideias feitas e por ellas se habituaram a considerar as realidades, natural é se lhes afigure que tudo vacilla, que o mundo vai acabar. E de facto muita coisa já morreu daquillo que nos habituamos a considerar patrimonio adquirido para a humanidade; formulas politicas ou sociaes que apaixonaram nossos avós, principios de philosophia politica ou economica que se tinham por assentes, tudo desapareceu ou está ruindo, de forma a não ficar pedra sobre pedra.

Nos abysmos que se abrem a ponto de causar vertigem, hão de assentar-se os alicerces do novo mundo, cujos riscos de architectura social ainda aos homens não é dado descortinar. Será velho, será novo o estylo do novo mundo?

Difficil se torna responder na confusão em que cahiram os proprios significados dos termos.

Uma das ideias que abriram lastimosa fallencia foi precisamente a do progresso indefinido da evolução humana.

Quanta coisa que se tinha por avanço e cuja velhice e caducidade se está patentando, ao lado de tantas outras que se davam por obsoletas e cujo viço antigo aflora nas derrocadas! Ser **antigo** e ser **velho**, não são bem a mesma coisa; ha **antigo** que é sempre novo. Ha leis eternas a dirigir a vida humana, a vida moral dos individuos e das sociedades, que têm uma fixidez igual senão superior á das leis phisicas. São estas que permanecem através de todas as vicissitudes humanas, estas que hão de presidir á organização do novo mundo, á medida que forem ruindo, umas após outras, as applicações particularistas feitas, quanto ao tempo, daquellas leis eternas, ou aquellas que, contra essas leis, os homens insensatamente ousaram levantar.

Esta é a verdadeira lei providencial da historia, a de uma cooperação entre os designios da Providencia e os movimentos da liberdade humana. Aquelles permanecem sempre, harmonicos e grandiosos; estes imprimem á marcha da humanidade, em vez dum movimento ascendente, uma linha torcida de avanços e recuos, conforme se inspiram nos principios superiores dos destinos

humanos, ou obedecem aos peiores e mais violentos instinctos da humana natureza.

Religião, politica e philosophia, eis as trez forças que dominam todas as civilizações.

A mais forte das trez foi e será sempre a religião. A politica representa a força que liga os homens materialmente e por fóra, enquanto a religião os liga por dentro, encadeando as consciencias; a philosophia move a razão e pode dominar as ideias; só a religião sujeita os corações e com elles os costumes.

Por isso, ciosos do seu dominio, a politica e a philosophia têm procurado sempre ou dominar a religião ou votal-a ao ostracismo.

Mas baldado empenho. Corrompendo ou hostilizando a religião, tanto a philosophia como a politica cavam a sua propria ruina.

Eis porque o laicismo moderno não passa duma aberração barbaresca, representando, em face da historia, um absurdo em face dos destinos sociaes, um suicidio, cujos maleficios se medem pela extensão em que o mesmo absurdo puder aclimatar-se na vida social.

Pelas Missões

A mocidade é, por natureza, generosa, nobre e abnegada; arrosta impavida os sacrificios; agiganta-se diante dos obstaculos; jamais retrocede; porque leva na alma o poderoso impulso de uma vida nova, com aspirações a tudo o que é grande, ao infinito. Toda empreza grande, todo ideal nobre e sublime, encontra entusiastico acolhimento no coração dos jovens. Por isto a grande **CRUZADA MISSIONARIA** neste Anno Santo, queremos que seja obra principalmente dos corações jovens.

Estas palavras proferidas numa conferencia feita no Collegio Santo Agostinho, repercutiram e atearam o fogo sagrado do entusiasmo e do amor pelas Missões, entre as numerosas alumnas daquelle modelar estabelecimento de ensino, que immediatamente começaram o seu apostolado e hoje são um modelo para todos os Collegios catholicos, pela generosa collaboração que prestam á Obra da Propagação da Fé.

Publicamos, a seguir, a bellissima carta que nos endereçaram, e que certamente ha de despertar entre os Collegios um estímulo santo por esta grande Obra.

PELAS MISSÕES

"Doce Coração de Jesus, venha a nós o vosso reino. Concedei-nos a graça de vos conquistar almas".

Eis o lemma adoptado por um grupo de meninas cheias de zelo pela propagação da fé.

— Mas, como poderemos nós, gymnasianas, sobrecarregadas de aulas e de estudos contribuir para a grande obra da Santa Igreja?

E' certo que seria agradável para quem possui uma imagina-

ção ardente e um coração generoso, tomar parte activa nas missões indo por estes sertões a dentro a catechisar os indiozinhos. Para muitas, a perspectiva da floresta e da liberdade apresenta-se como uma miragem enganadora...

Mas não! o dever está aqui!... E é pelo cumprimento fiel desse dever que podemos ser uteis ás almas.

"Caminho por um missionario", dizia Santa Therezinha ensaiando com difficuldade alguns passos nos ultimos dias de sua vida. "Imagino que longe, muito longe, um delles acha-se talvez extenuado por suas caminhadas apostolicas, e para diminuir sua fadiga offereço a minha a Jesus".

Foi o que comprehendiram as meninas do collegio.

Missas, Communhões, orações, sacrificios que só Deus conhece multiplicam-se e, só no céu poderemos vêr o seu valor e o seu preço.

O estímulo é grande entre as classes. A idéa da bandeira do Papa foi acolhida com entusiasmo.

Eis em que consiste:

Cada classe recolhe todo mez, seu thesouro espirital e material. Missas, Communhões, orações, sacrificios, dinheiro, vestidos, fazendas, collares, missangas, sellos, brinquedos, santinhos e papel prateado. No fim do mez faz-se uma exposição das cousas recebidas e a classe que se mostrou mais generosa recebe o privilegio de guardar a bandeira do Papa na sala de aulas durante o mez seguinte.

Para a confecção desta bandeira organizou-se um concurso de desenho. Cada alumna recebeu como dados do concurso: As dimensões da bandeira, as suas côres (branco e amarello) a decoração (uma cruz luminosa) e uma phrase (invocação ou divisa) a escolher. Toda a liberdade quanto á disposição dos elementos fornecidos.

Mais de 150 projectos differen-

tes foram apresentados ao jury.

Como escolher?...

Recorreu-se ao voto. Cada um dos membros da commissão teve direito a 2 votos, um para a escolha do desenho e o outro para a da divisa. O que obteve maioria foi executado em seda bordada a ouro.

Toda a primeira Sexta-feira do mez, a bandeira é collocada no lugar de honra diante do Santissimo Sacramento exposto.

As meninas são activas, as classes rivalisam generosidade, e durante estes dois mezes obtiveram um excellente resultado.

Oxalá possam ellas desta maneira conquistar muitas almas a Jesus, e merecer recompensa daquelle que disse: — "Tudo que fizerdes ao menor dentre os meus, a mim o fareis".

Collegio Santo Agostinho

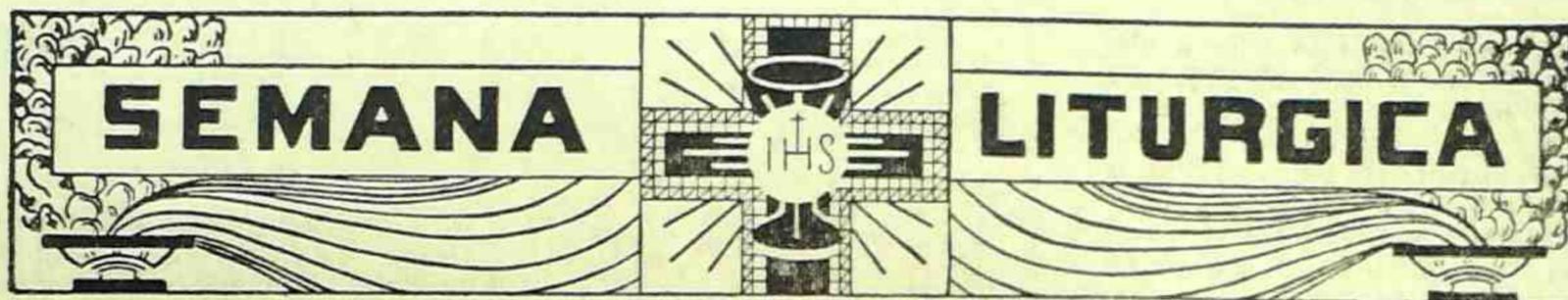
A carta não precisa commentarios. Sabemos que preparam uma grandiosa festa em favor das Missões e que outros projectos fervilham ainda nos seus corações juvenis e ardorosos, para realisar o lemma de Santa Therezinha: "Caminho por um Missionario".

Não é Missionario somente aquelle que atravessa os mares para ir pregar o Evangelho aos pagãos, tambem são Missionarios todas aquellas pessoas que com as suas orações, sacrificios e esmo-las cooperam desde aqui para essa grande obra de evangelizar os infieis.

Neste mez do Coração de Jesus, "SALVEMOS A CHINA" que para 2.000.000 de catholicos e..... 460.000.000 de pagãos conta apenas com dois mil sacerdotes. Auxillemos esses Missionarios e sejamos todos cooperadores effica- zes dessa conquista de tantos milhões de almas para Jesus Christo. Todos os dias rezamos, "venha a nós o vosso reino".

P. Dictino de la Parte, C. M. F.

(Director Regional)



DOMINGA DE PENTECOSTES

EVANGELHO

(João, c. XIV, v. 23-38)

N'aquelle tempo: Disse Jesus a seus Discipulos: Se alguém me ama, guardará minha palavra e meu Pae o amará, e viremos a elle, e n'elle habitaremos. Quem me não ama, não guarda minhas palavras. E a palavra, que ouvís, não é minha, senão do Pae, que me enviou. Estas cousas vos tenho dito, estando ainda convosco. Mas aquelle consolador, o Espirito Santo, que o Pae ha de enviar em meu nome, esse vos ensinará tudo, e tudo vos fará lembrar, quanto vos tenho dito. A paz vos deixo; minha paz vos dou. Não vol-a dou, como vol-a dá o mundo. Não se turbe vosso coração, nem se atemorise. Já ouvistes que eu vos disse: vou, e venho a vós. Se me amasseis, verdadeiramente vos gozariéis de que eu vou ao Pae; pois o Pae maior é que eu. E agora vol-o disse, antes que succeda, para que, quando succeder, o creaes. Já convosco não fallarei muito, pois já vem o Principe deste mundo, e em mim nada tem. Mas para que o mundo saiba que eu amo ao Pae, e faço como elle me mandou.

*

DOIS factos commemora hoje a Igreja, esposa bem amada do Senhor. Herdeira que foi da Synagoga recebeu della o legado formidável da divina Revelação. A Synagoga commemora 40 dias após a Paschoa a entrega por Deus a Moysés das taboas da Lei, no cimo do monte Sinai. A Igreja recorda a effusão do Espirito Divino sobre a comunidade do Apostolado, 40 dias após a Ressurreição mirifica de Jesus. Estes dois factos completam-se. A lei mosaica preparou o caminho á lei do amor. O Sinai corus-

cante envolvido em densas trevas a ribombar, é o precedente do bello e recolhido cenaculo de Jerusalem, onde o adejo do Espirito Santo inflamma os corações dos Apostolos e illustra as intelligencias, abrindo caminhos á eterna verdade. O Cenaculo é um echo do Sinai. Deus fala a Moysés no Sinai, doutrina o povo pelas taboas da Lei escripta, renova o que escreveu nas taboas de carne do coração humano. O Espirito Santo renova e ratifica a doutrina de Christo Jesus, mestre infallível de toda verdade: confirma os doces ensinamentos que brotavam do coração de Jesus nos dias de sua peregrinação mortal. Nos dois factos apparece triumphante a misericordia divina, filha do amor de Deus pelos homens.

A descida do Espirito Santo produz consequencias extraordinarias pelos predicados singularrissimos que concedeu aos que o receberam, na vida politica, social e religiosa das nações do mundo inteiro. Que fariam os timidos discipulos sem a vinda do Espirito Santo? Falhos de intelligencia, de ideaes terrenos, arrancados ao barro, não comprehendiam senão materialmente as palavras de Jesus, sem penetrarem no amago dos ensinamentos, sem verem o alcance que tinham para o futuro da Igreja e da humanidade; eram timidos e medrosos companheiros, cuja fé vacillava constantemente e cuja coragem mais duma vez em seus espiritos se manifestara pela sua ausencia, nada poderiam emprender para a gloria do Mestre e para o bem da Igreja. Quem visse os discipulos nos dias fatidicos da Paixão a entocar-se em lugares escostos, fugindo da luz, a tremer duma palavra, hesitantes erradios por beccos e viellas, a encherger inimigos em todo canto, e desconhecesse o segredo da Igreja, não poderia adivinhar a grande mina de energias soberanas que ia allumiar 40 dias após a vinda mysteriosa do divino Espirito da verdade. As leis por que a Igreja se funda e vive não são como as das outras sociedades que desenvolvem as suas energias no campo da humanidade. Rege-se por uma lei divina que emana do Coração de Deus. O Coração de Deus é

o Divino Espirito Santo. O Verbo funda a Igreja: o Espirito Paraclete a santifica; o Verbo dá a sua sabedoria á Igreja, o Espirito Santo dá-lhe a caridade: o Verbo é a intelligencia, o Espirito é o amor. Vem a Intelligencia Pessoal de Deus; virá tambem o Amor substancial: o Verbo une-se hypostaticamente á natureza humana em Jesus Christo no dia sublime da Encarnação, a 25 de Março; o Espirito Santo une-se, intimamente, com a união mais intima que pode haver depois da união hypostatica, no dia mil vezes bendito de Pentecostes, aos Apostolos e Discipulos no Cenaculo de Jerusalem.

Estes dois factos são os mais gloriosos da humanidade, pois se no primeiro a natureza humana é assumida pelo Verbo, no segundo o Espirito Santo vem habitar e viver no coração dos Apostolos.

Ao contacto divino deste fogo sagrado que paira sobre as mentes convulsionadas pelo medo, atormentadas pela duvida, ravinadas pela incerteza transformam-se prodigiosamente em pregoeiros da verdade evangelica. Inflammadas as mentes dos Apostolos pelas chammas sacras sentem-se profundamente abaladas nas suas idéas e nos seus pensares: uma modificação notavelmente extraordinaria opera-se em todo o seu ser. A mente aquecida pela verdade, o coração allumiado pelo bem agita a personalidade integra do apostolo. Revolve-se intimamente aquelle modo de pensar: conhecem agora a verdade com nitidez: lêem o livro que Jesus escrevera nas suas almas em 3 longos annos de amistoso convivio. Transformados, elles podem agora transformar o mundo.

A palavra que vae brotar agora daquelles corações inflammados na chamma pura do Espirito da verdade, vae actuar nos povos e nas nações, nos individuos e nas sociedades envolvendo-os em ondas de ar puro e vivificador: os corações vão bater mais desafogados e contentes, e a idea tem um horizonte mais largo, mais vasto, mais bello deante de si: o triumpho mais completo acompanha os discipulos por toda parte. A victoria está jungida ao carro da sua existencia futura. Avancam sa-

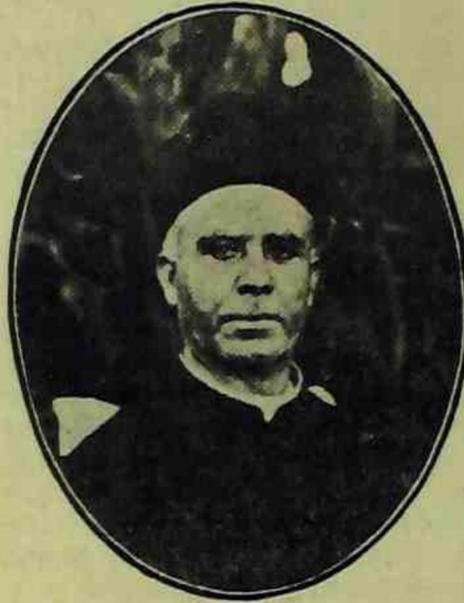
tisfeitos e contentes com a alegria do ceu a lhes estrelejar no intimo. As multidões são agora vastas searas lourejantes prestes a serem ceifadas pelos operarios evangelicos. As provincias e os reinos são administrações que o Pae celeste concede a alguns de seus filhos. As ilhas e os continentes são particulas da terra, compartimentos bem cuidados do Palacio de Deus. As cidades são os campos onde vão semear a idea e recolher os grandes frutos sazonados ao sol do verdadeiro espirito do bem. O mundo tem agora um significado novo para aquellas mentes. Em tudo está a voz do Pae celeste. Tudo canta o seu hymno ao Creador. A natureza é uma harpa que dedilha constantemente suas cordas deante de Deus. E elles nunca tinham reparado nisto. Eram cegos para não lo-brigar em tudo o nome de Deus, escripto em letras luminosas. Os astros eram bagos luminosos accendidos pelo poder do Pae, para allumiar os humbraes da eternidade. As coisas são gottas de bondade cahidas da mão de Deus. O mundo todo é uma casa levantada para honrar a gloria de seu Deus e seu Senhor. Elles são atomos viventes, almas triumphantes, ecos da bondade do Mestre, instrumentos de sua gloria, pregoeiros do seu poder, continuadores da sua obra.

Tudo isto ensina o Divino Espirito na sua epiphania gloriosa de Pentecostes. O archote da fé que hoje se accende no Coração do Apostolado nunca mais será extincto. O Apostolado viverá através do tempo e dos seculos, porque é obra do Espirito Divino.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

Revmo. Padre
José Senabre Sanromán

No dia 31 de Maio proximo passado celebrou as bodas de prata da sua ordenação sacerdotal o zeloso Vigario de Monte Carmello — Minas — Revmo. P. José Senabre Sanromán, ordenado de presbytero pelo saudoso D. Eduardo Duarte e Silva, bispo então de Uberaba, no dia 31 de Maio de 1908.



Nas diversas parochias por elle cuidadas, nesse lapso de tempo, falam bem alto da actividade e dedicação inescediveis com que sempre se houve o prestimoso P. José Senabre, fazendo jus ao carinho e sympathias dos parochianos e á confiança dos seus superiores hierarchicos.

Nossos sinceros parabens por tão auspiciosa data. — Ad multos annos.

A ROMA DO ANNO SANTO
vista por um jornalista do "Matin",
de Paris

Um jornalista do *Matin*, enviado pelo seu jornal a assistir á grandiosa cerimonia de abertura da Porta Santa, no inicio do presente Anno Jubilar, deixou estas bellas pelavras numa das suas chronicas no insuspeito quotidiano: "Nos quarenta e quatro hectares do Estado da Cidade do Vaticano, o Papa reina sobre 71 habitantes e 300 milhões de fiéis.

E' o mais pequeno Estado da Europa e sem duvida o maior imperio do mundo.

A terra vaticana é afinal o throno donde o Summo Pontifice domina o seu povo extraordinario... Vir a Roma é, ainda hoje, vir até junto do Papa, vê-lo, aproximarmo-nos delle: tal é o fim, inconfessado talvez, mas real, definitivo, de todas estas multidões cosmopolitas que descem de cada comboio, dia e noite, na estação Roma-Termini.

Nunca Roma teve um aspecto mais vivo, mais apaixonado: emquanto na via Nazionale os soldados rendem a guarda á allucinante Exposição fascista, levantam-se tribunas grandiosas no peristilo de S. Pedro para a cerimonia espantosa de côr e de significação.

Um amor impaciente revela-se em cada gesto dos romanos e forasteiros e nos dois braços abertos da columnata de Bernini, as multidões procuram fitar, lá em cima, uma pequena janella em que brilha na noite de ouro uma luz que marca, no silencio desta cidade de marmore, o pensamento vigilante do Pontifice — deste Papa, o 265.º, que os familiares chamam "immenso"...

Nenhum Pontifice, talvez foi tão amado como Pio XI. Mas tambem nenhum terá sido, como elle, tão curioso das coisas da terra, tão interessado pela sciencia, tão amigo da arte. Parece que desde Julio II, ou Sixto V, a Igreja não teve, a dirigir-lhe os destinos surprehendentes, um homem tão audaz e ao mesmo tempo tão reflectido e calmo.

Que calma, a de Pio XI!

O modo de falar, até, como que retendo as palavras, decalcando-as ao movimento flexivel duma bocca muito fina, o accento cantante, musical da sua voz — tudo dá nelle a impressão da sua serenidade feita de vãos de agula e da meditação dum eremita.

Vêr o Papa é tudo em Roma. A cidade maravilhosa não era nada, afinal, se a não animasse esta chama, nova de 19 seculos, que lhe dá um brilho que attrahe, sobre ella o mundo todo".

Donativos para o Templo Votivo ao C. de Maria em Roma

SÃO PAULO	
Menina Isolda Oliveira ..	50\$000
D. Joanna Fonseca	10\$000
D. Thereza Sampaio	10\$000
Um devoto do Santo Padre	5\$000
TAQUARITINGA	
D. Sebastiana de Camargo Sant'-Anna e familia	20\$000
Sr. Francisco Martino e familia	20\$000
Sr. Americo Regatieri e familia	20\$000
D. Ignacia de Souza Ozorio e familia	10\$000
Sr. Pietro Curti e familia	10\$000

D. Carmina Carrer e familia	5\$000
Sr. Adamo Lui e familia	5\$000
D. Marcellina Della Rocca Thoma e familia	5\$000
Senhorita Julia Costa e familia	5\$000
D. Alcídia Homem de Mello e familia	5\$000
Sr. João Brasilin e familia	5\$000
Sr. Eneas Reis R. e familia	5\$000
D. Carolina Pagliuso Monteiro e familia	2\$000

SANTA ADELIA

Sr. Luiz Gabalde e familia	20\$000
Dr. João de Araujo Pinto e familia	20\$000
D. Clarinde Piva e familia	20\$000
D. Kaukeb Abrahão e familia	20\$000

(Continúa)



UMA ALMA PERTURBADA

DOR ocasião do retiro que precedeu á minha primeira Comunhão, para excitar n'alma dos jovens ouvintes a devoção a Maria, Refugio dos peccadores, o pregador, erudito Jesuita, contou o seguinte factó, que me ficou vivo na memoria.

Era na feliz época em que, na França, graças á liberdade do ensino valentemente conquistada pelos catholicos, as Congregações religiosas podiam abrir collegios e distribuir com a juventude os beneficios da educação christã. Dois Padres da Companhia de Jesus passeavam certo dia, no bello jardim da casa de Saint-Acheul, perto de Amiens, e conversavam familiarmente:

— Meu caro, dizia o P. Guidée ao outro religioso, terrivel tentação de duvida se apodera de minh'alma, constantemente, e a tortura.

— Que duvida é essa?

— Ah! sinto uma especie de constrangimento ao invocar Maria sob o titulo de **Refugio dos peccadores**.

— E porque?

— Em meus sermões, em meus retiros e nas confissões, comprazia-me sempre em recommendar o culto da Virgem Santa, persuadido de que ella era a taboa de salvação para os mais desesperados peccadores. Repetia, com muito gosto, estas palavras que Santa Brigida põe nos labios de Maria: "Sou sua mãe; salvarei todos aquelles que confiarem em minha bondade toda-poderosa. Obteria perdão até para as almas que se acham no inferno, si lhes fósse possível humilharem-se e ainda m'o implorarem". Agora, porém, hesito tornar a dizer taes coisas, pois já não tenho a mesma certeza. Doloroso acontecimento me lançou neste estado de duvida.

— Conte-me tudo!

— Lembra-se daquelle jovem que vivia aqui em nossa casa e manifestava o mais ardente amor e o maior zelo pela Virgem Santissima? Causava admiração a todos nós essas suas manifestações, e, não contente de ter, elle proprio, tão terna piedade na devoção á Mãe de Deus,

empregava toda a sua influencia possivel afim de a tornar amada pelos seus collegas. Nunca vimos, entre os nossos alumnos, maior fervor pelo culto de Maria, graças a seu proselytismo. Pois bem, soube que, recentemente, esse jovem, mal sahio do nosso collegio, se deixou arrastar no turbilhão de vicios de Paris... Esqueceu logo a religião e não tardou em perder a honra... Dissipou toda a fortuna em devassidões e... acabou pelo suicidio, atirando-se ao Sena. Confesso-lhe, meu amigo, que depois desse horrivel exemplo, a duvida penetrou-me no coração. Não me foi mais possivel, sem hesitação, crêr na bondade de Maria para com os peccadores, nem repetir estas palavras de S. Bernardo, de que eu tanto gostava: "Um servo de Maria jamais succumbirá".

O Padre ouviu tudo, attentamente, e depois disse:

— Tambem sei de uma historia, que lhe vou contar, sobre este mesmo assumpto: Faz pouco tempo, eu estava em Paris. Mais ou menos ás 21 horas, recebi uma carta nestes termos: "Minha mãe me obriga a lhe escrever; si o Sr. pudér vir, venha". Não trazia assignatura, apenas como indicação, em baixo da carta, estas palavras: "A' rua Chaillot, Paris, Sena, N.º tal". Este laconismo me fez medo. Bem podia ser que alli estivesse uma alma a quem o meu ministerio fosse util; mas, tambem poderia ser uma cilada. Resolvi não attender; fiquei em casa. No dia seguinte, recebi da propria mãe daquelle que me escrevera na vespera, uma carta assignada, muito delicada, em que me rogava, em nome da caridade e da ternura maternal, de ir o mais depressa possivel a Chaillot, endereço indicado. Parti immediatamente e, lá chegando, subi ao primeiro andar, onde fui encontrar, sentado numa poltrona, um jovem, de rosto cadaverico, as faces cavadas e lividas, o olhar apagado, emfim, um verdadeiro esqueleto! Recusava-se a acceitar os cuidados que sua mãe lhe tentava prodigalisar ao corpo, e os que eu lhe vinha offerecer á alma,

e exclamou, voltando a cabeça para o lado opposto: "Deixae-me morrer em paz... não me atormenteis!..." E não disse mais palavra alguma. Vendo eu que não havia recurso senão em Maria, caí de joelhos diante de uma imagem da Virgem que se achava num pequeno santuario perto do leito, e implorei-lhe que tivesse piedade daquelle pobre alma, que outrora a havia amado muito. Repeti, innumeras vezes, a conhecida invocação: **Refugio dos peccadores, rogae por nós!** Logo ao erguer-me da oração, notei maravilhosa mudança na attitude do moribundo. Olhou-me enternecido e as lagrimas brotaram-lhe dos olhos. Estendeu-me a mão fria e descarnada, e ouvi-lhe os labios murmurarem docemente: "Quero confessar-me!" Dada a sua extrema fraqueza, eu mesmo rezei por elle, o **Confiteor**, e ouvi-o em confissão. Em seguida, mandei chamar o Cura de Chaillot para lhe ministrar os ultimos sacramentos, que elle recebeu com viva fé e terna piedade. Viveu ainda alguns dias, para edificação dos que lhe assistiam, e morreu em paz, demonstrando os mais bellos sentimentos de verdadeiro arrependimento e de amor christão.

...

Estava terminada a historia. Esse homem era o ex-alumno do Collegio de Saint-Acheul. O P. Guidée, effectivamente, ouvira dizer que elle se tinha jogado ao Sena, mas ignorava que o tivessem retirado do rio, ainda vivo.

A tentação de duvida, pois, que lhe torturava a alma, desapareceu, e, então, com uma convicção mais firme do que dantes, o piedoso jesuita recommendava aos seus ouvintes, aos seus penitentes e aos seus discipulos, o culto de Maria, **Refugio dos peccadores**, lhes repetindo, firmemente, as palavras de São Bernardino de Sena: "Mesmo que tenhaes commettido os maiores crimes, não desespereis nunca! Maria está sempre ao lado dos que arrependidos a imploram!"

(Trad.)

M. Hemonnot

PAGINA MARIANA

O culto de Maria no Protestantismo



UM dos numeros correspondentes ao mez de janeiro do anno corrente, tivemos oportunidade de fazer algumas referencias ao culto mariano, nas relações que o prendem ao protestantismo.

Hoje apraz-nos ampliar aquellas notas com as seguintes interessantes informações:

Em 1865, um professor protestante da Universidade de Halle escreveu um livro sobre a Ave Maria. Foi uma novidade que causou sensação no mundo. Mas, o que era novidade naquelle tempo, tornou-se já commum. Hoje, são legiões os escriptores protestantes que recommendam a Ave Maria e o Rosario!!!

Os anglicanos formaram a "Liga de Nossa Senhora" com o fim de propagar a sua devoção e realizam annualmente suas reuniões. Foi numa dessas que Russel, um dos chefes do partido liberal, tratou de "ariano" o christão que condemnasse a devoção a Maria, por ser intimamente ligada ao dogma da Incarnação.

Segundo o periodico "Church Times" (10 de agosto de 1918) os protestantes progridem cada dia na devoção a Maria, celebram suas festas, veneram suas imagens em pleno templo, e tocam o "Angelus".

No congresso anglicano de 1921, James Birtten relatava que 1.300 vozes cantavam: "Ave Maria, cheia de graça!" Os congressistas votaram a introdução da Ave Maria no livro official da liturgia anglicana, a diffusão da devoção do "Angelus" e do "Officio parvo" e a veneração para com as estatuas de Maria.

A Liga acima mencionada recommenda a todos seus membros a inscripção no Rosario vivo de Nossa Senhora das Victorias e no Apostolado da Oração (uma imitação do 2.º gráo do nosso Apostolado, uma recitação quotidiana de uma Dezena). Convida tambem as senhoritas a fazer parte da Associação das Conegas de Nossa Senhora das Victorias. A insignia da Liga é um cinto côr ouro e azul com a imagem de Nossa Senhora das Victorias.

* * *

E nem se fale sómente dos anglicanos, nem dos anglo-catholicos que só têm um passo para entrar nas nossas fileiras, falemos de

nossos mais encarniçados inimigos, os methodistas.

James A. Beebe, professor da Universidade de Boston, escreveu um artigo recommendando o Rosario no "Boletim da Igreja Methodista do Norte".

"A Porta de ouro" é o titulo de uma obra escripta por um protestante inglez. Ahi se diz que a suppressão do Rosario constituiu a mais seria das perdas para os pobres da Inglaterra, que não sendo capazes de meditar, abandonaram a oração.

Menos progressistas são os allemães. E a razão nos é dada pelo doutor Leonardo Hendt, professor em Munich, nos termos seguintes: "Bom numero de pessoas fervorosamente "evangelicas", desejam honrar a Mãe de Deus. Mas seus desejos são cruelmente suffocados pelos theologos "evangelicos", receiosos de que o amor a Maria venha apagar o amor a Jesus". E, em signal de protesto o doutor appella para o dito dos Santos Padres: "A Jesus por Maria".

Em Berlim, dois periodicos lutheranos, o "Berliner Volkzeitung" e o "Telegraph" registram, não sem magua, a tendencia de muitos lutheranos á devoção mariana, emquanto o "Volkserziehev" exclama com enthusiasmo: "Voltemos á Mãe, a Maria. A Igreja evangelica está muito fria, e necessita de calor. Quem lh'o communicará?... Ella, a querida, a bemdita Mãe de Deus".

Nos Estados Unidos o bispo methodista Moore affirmou o seguinte:

"Se eu fosse romanista, em vez de ser protestante, eu collocaria, em todos os quartos de casa, uma imagem da Mãe de Deus, que santificou a Maternidade. Mesmo assim, sendo protestante, eu a guardo gravada em caracteres indeleveis nas paredes do meu coração, e Ella me inspira um amor mais forte para a mãe que guiou os meus primeiros passos".

* * *

Ha em Nova York uma egreja — "Santa Maria Virgem" — pertencente á seita episcopal, que em nada se differença duma catholica. Lá se celebrou o anno passado a festa de Christo-Rei, e no anno 1930, em 8 de dezembro, a da Immaculada Conceição. No altar mór ha um quadro representando uma das Virgens de Frei Angelico.

Os ministros protestantes deste templo,

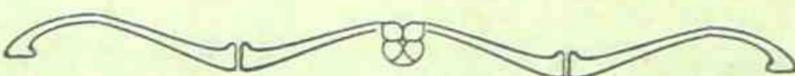
em estylo gothico — uma formosura — são celibatarios e vivem em commum, appellidando-se “Padres” como os sacerdotes catholicos.

A Missa no dia da Immaculada, com pequenas variantes, escreve o correspondente em Nova York, de “La Gaceta del Norte” e testemunha ocular — teve as mesmas ceremonias externas que a Missa Catholica, mas em inglez. Apezar disso o côro cantou em latim, como nos templos catholicos. Trez ministros officiavam no altar, vestindo ricos paramentos de estylo bysantino.

A procissão pelas naves do templo com a Sagrada Eucharistia, foi solemniissima. Este ramo protestante — episcopal — reserva as especies sacramentaes em sacrarios como os catholicos e ahi mantem accesa constantemente uma lampada. Expõe a Hostia numa custodia e administra o Viatico e a Extrema Unção. A igreja de Santa Maria Virgem, adopta o rosario, a via-sacra, a agua benta e até a confissão auricular.

Do que se conclue que: a seita episcopal, move-se numa direcção rectilinea para Roma.

E’ um facto suggestivo. Oremos para que ella complete a sua viagem...



A' MARIA SANTISSIMA

O' Mãe celeste, ó Mãe gloriosa e pura,
Sempre attenciosa, e desvelada, e bôa,
Fazei que toda dôr que mais nos dôa
Nos assegure a celica ventura!

Jesus soffreu. Soffrestes Vós a agrura
Que tanto eleva e tanto galardôa.
Mas nós, que somos miseros, á toa
Nos affligimos nesta senda escura.

Sêde, portanto, ó Mãe estremecida,
A nossa luz nas trevas deste mundo,
A nossa ajuda em luctas desta vida!

Para que, de alma resignada e mansa,
Soffrer se saiba o mal, o mais profundo,
Ganhar se possa a bemaventurança!

CAMILLO GOMES

Santos, 1933.

Mariophilo



Si o soubessem...

Eram casados, havia alguns annos, o alegre Edgard e a jovem e contente Eli. Ambos procedentes de familias abastadas. A vida que levavam, parecia a mais feliz possivel. Todas as aspirações haviam realisado... Era-lhes o ideal: gozar a vida!...

Eli vai ser mãe. A missão muito santa e sublime de mãe começou, porém, a realzar-se sem o entusiasmo esperado... Seria bem recebida uma criança, conforme dizia, mas não agora, quando a vida a esperava, quando a vida lhe sorria, pois vinha ser grande estorvo... enorme empecilho... E recorreu, então, a homens criminosos para alcançar um fim criminoso, obtendo, antes, o consentimento do marido.

Decorrido algum tempo, estava livre da “sombria” perspectiva.

Extraordinario, porém!... A mulher, dantes cheia de vida, tornou-se triste, inquieto, agastadica, irascivel. Deitava-se horas inteiras, ora na poltrona, ora na rede, entediada, sem trabalho, sem distracção. Nada podia satisfa-

zel-a, nada a distrahia. Tinha momentos negros de terrivel angustia, de quasi desesperação!...

Para tentar restituir-lhe a alegria de outrora, o marido resolveu uma viagem de recreio. E partiram para Veneza. Tomaram alojamento em majestoso hotel, situado perto do Lido. Eram assíduos nos passeios á beiramar.

Descançando, certa vez, á sombra da barraca de banho, aproximou-se-lhes uma criança bonita e alegre, com linda boneca aos braços. Na praia, perto das ondas espumantes, a menina sentou-se, acalentando a bonequinha e a cantar assim:

Oh! minha mãe terrestre,
Dê-me um bom irmãozinho
Tão lindo e amavelzinho
Como o da Mamãe celeste!...

Os banhistas riram-se, exclamando: “Que engraçada menina! As crianças são mensageiras da alegria!...”

Eli, porém, estremecendo, aproximou-se mais do marido e diz-lhe ao ouvido: “Edgard, vamos... ouço uma voz interior!...”

Deixando a alegre Veneza, partiram para a Sulssa, em demanda de uma estação thermal. O ar das montanhas haveria de socegar os nervos e a alma de Eli, um

pouco mais do que o ar pesado do mar. Mas, ahi tambem, a senhora não se quiz demorar: ouviu a mesma voz mysteriosa, ao ver uma menina que aninava o irmãozinho.

Então, o marido, convidado por um amigo, levou a esposa para um morgado na Polónia. Deleitou-se muito no velho solar, com o encanto evocador dos seculos passados. O amigo tinha dois filhinhos: Ivan, de 7 annos, e a pequenina Zora, de 6 mezes apenas.

Distrahiam-se bastante com essas encantadoras crianças.

A avó perguntou um dia ao menino: “Hein! Ivan, venderias por 100.000 zloty a pequena Zora?” Ivan, procurando instinctivamente proteger o berço da irmãinha, respondeu: “Não, nem siquer por 100.000 milhões!”

Nesse instante, repetiu-se a palpitacção do coração de Eli, e Edgard ouviu-lhe de novo o pedido: “Vamos!... estou ouvindo a voz interior!”

Regressando ao lar, Edgard perguntou: — “Qual é essa voz que sempre estás ouvindo?... dize!”

Tremulamente, ella balbuciou: “NÃO MATARÁS!” E desatou a chorar...



SOCIALISMO PITTORESCO

OS socialistas ficam sempre indignados quando os comparamos ou melhor quando os declaramos irmãos-gemeos dos communistas russos.

Querem ter a pretensão de, pelo socialismo, combaterem o communismo. E assim é que na campanha terrível que movem contra a Igreja, argumentam em nome do Evangelho. Arranjaram um Christo socialista que ainda não tenho o prazer de conhecer. Nos cartazes de propaganda da ultima campanha eleitoral lia-se, em letras gordas, este absurdo: — "O Christo foi o maior dos socialistas!"

Porque Leão XIII foi o Papa que melhor estudou a questão social, também foi incluído o Pontífice no rol dos socialistas.

— Ingenuidade ou má fé?

— Nem uma, nem outra.

— Asneira, burrice, estupidez e demais pejorativas em ice e êz. O socialista de hoje é como o liberal dos tempos do Syllabus. Não quer absolutamente a pecha de heresia.

Outrora sentiam-se offendidos os figurões liberaes quando os anathematizavam os catholicos sinceros e de lei.

— Somos catholicos liberaes, diziam, catholicos para os tempos modernos, catholicos intelligentes e progressistas, contra o catholicismo rotineiro e inimigo das liberdades modernas.

O Liberalismo não se conformava com o rotulo de heresia.

Agora andam os socialistas furiosos, numa cerrada campanha anticlerical a proclamar a beleza das doutrinas christãs e querer de qualquer forma seja N. Senhor Jesus Christo socialista!

Tenham a santa paciencia, senhores socialistas... com Jesus e a sua Santa Igreja não temos conversa... Arranjem-se lá com a Mamã Russa e com o Papá Lenine.

A hypocrisia socialista chegou á incrível audacia de annunciar e pregar o Socialismo como dos meios o mais efficaz de combate ao Communismo...

Socialismo, meus senhores, é communismo sem barbas, mais polido, menos selvagem apenas.

Em Portugal, ha muitos annos, tendo chegado da guerra D. João D'Eça muito velho e com as barbas crescidas, foi a um barbeiro para lh'as raspar e, depois de lhe ter este feito o trabalho, perguntou-lhe o fidalgo:

— Então, não pareço um rapaz?

— Não, senhor, respondeu-lhe o barbeiro; antes de se rapar parecia um velho...

— E agora?

— Agora... parece uma velha...

O barbado communismo russo anda por ahí vermelhão e perigoso como no paiz dos Soviets. Apenas tomou um banho de polidez e fez a barba. — E' o socialismo!

Cuidado! Cuidado!

Com barba de velho ou com cara de velha é sempre o mesmo. Não se illudam os incautos!

...

O Socialismo promette ao mundo a Liberdade com L grande. E como onde todos querem mandar todos são escravos, no dizer de Bossuet, a liberdade socialista, si de facto existe, não se vê. E' como o canarinho da anedota:

— Jujú, quero vêr o teu canarinho...

Jujú correu e trouxe o gato. — Isto é um gato, meu filho. Quero o canario.

— O canario, papae, está dentro do gato. Foi comido hoje...

Adeus! liberdade do povo, quando o gato vermelho russo te devorar!

...

Alguns socialistas se compromettem a cada passo. Por mais que tentem disfarçar, sempre demonstram as suas idéas anti-christãs.

Durante as eleições, fizeram e disseram cada disparate!

Os chefes industriavam os oradores ou melhor os papagaios da propaganda e foram estes de uma fecundidade espantosa. Diziam até mais do que era preciso. Comprometteram gravemente o Socialismo que pretendia dominar com um sorriso fino e hypocrita nos labios, a esfregar as mãos, suavemente,

docemente, mansamente e nas alvas pelles de um doce cordeirinho...

Lá se foi tudo quanto Martha fiou! Os oradores socialistas entornaram o caldo, comprometteram o partido.

Quando os chefes quizeram accudir, era tarde. Fizeram como estes *enfants-terribles* que a cada passo compromettem os paes.

Já que tratamos do pittoresco no socialismo — mais uma anedota.

Tinha morrido um tal seu Zé de Castro.

Uma familia amiga lamentou a desgraça, e um petiz irrequeto e doido pela declamação poetica, rogou a um Olegario Mariano de trigesima classe o favor de uma composição poetica á proposito do luctuoso acontecimento.

O poetastro quiz brincar e fez versos humoristicos. O menino decorou-os.

Passada a missa do setimo dia, foi a viuva agradecer os pezaes. Entrou para a sala de visitas e enquanto esperava a dona da casa, perguntou ao menino.

— Sentiu a morte de meu marido, meu pequenino?

— Sim, muitissimo, Dona Pafuncia. Senti demais. Decorei até uns versinhos sobre elle.

— Sim? Repita-os, quero ouvi-los.

— Escute.

E collocando-se em frente á senhora, tomou attitude grave, e com o fura-bolo espetado ao lado do rosto começou:

O nosso José de Castro
Foice da morte o segou
E a sua pobre viuva
Qual pomba só, só ficou...

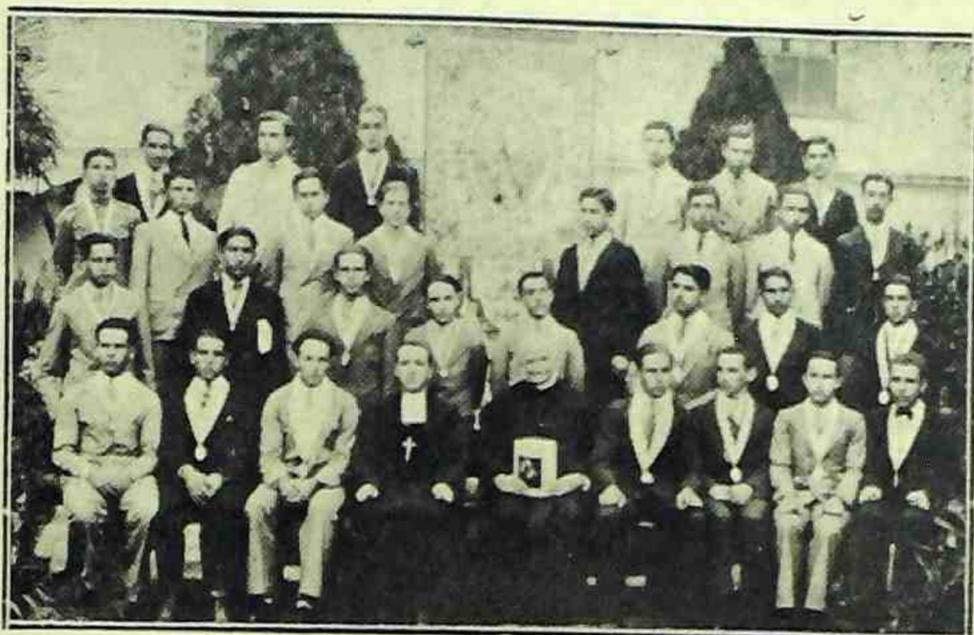
A mamã accudiu logo á sala, ao ouvir a indiscreção do pequeno.

Era tarde. O rapazito vomitou mais este:

Fica a viuva em lamentos
E pede ao Céu novo emplastro
Que possa substituir
O seu velho Zé de Castro!

Que desastre! A viuva pôz-se a chorar. A mamã se desculpava e o pequeno arregalava os olhos e a bocca desmesurada-

Congregação Mariana dos Alumnos do Gymnasio Estadual Santa Maria



Em conformidade com os estatutos e em reunião solemne a Congregação Mariana dos Alumnos do Gymnasio Estadual Santa Maria elegeu, no dia 21 de Março proximo passado, a directoria que deverá guial-a durante o anno de 1933.

A directoria assumiu solememente os seus cargos na capella daquelle Gymnasio, no dia 24.

A directoria ficou assim constituida:

Director Espiritual: Rvmo. P. Frederico Schwin Gonzalez, P. S.

M. ; Prefeito: Sr. João Barcellos de Souza; 1.º Assistente: Sr. Laudelino Teixeira Medeiros; 2.º Assistente: Sr. Antonio Dable; Instructor: Rvmo. Irmão João Marciano; Secretario: Sr. Paulo Beck Machado; Thesoureiro: Sr. Luiz Estrella; Bibliothecario: Sr. Natalino Alta; Consultores: Srs. Aristides Brum, João Tito Pereira, Ruy Rocha, Alcir Lanes, Augusto Leitão e Ari Bohrer; Lector: Sr. João Pinto de Barros; Apontador: Sr. Lourildo Albuquerque.

mente, sem nada comprehender. Emfim, foi o diacho!

Ai! os oradores socialistas têm feito peior!

Cada gaffe! cada bestialogico!

Andam algumas sabichonas e pseudo intellectuaes pelo Radio e pela imprensa a fazer propaganda socialista de modo violento, contrastando, sobremaneira com a delicadeza proverbial do sexo outr'ora chamado fraco...

Mulher socialista!

Absurdo dos absurdos!

Uma d'ellas se deu ao luxo de citar uma phrase latina em discurso violento contra a Igreja e o clero. Lembrei-me do velho proverbio portuguez:

"Mula que faz him

Mulher que fala latim

Raramente têm bom fim!"

Illustrissimas e Excellentissimas senhoritas e senhoritonas quarentonas e sabichonas que militaes sob a bandeira rubra de Karl Marx, filhinhas idolatradas do Soviet, anjos de chifre e aza de morcego e pé de pato, cuidado! cuidado!

Pelo amor de Deus, deixai-vos de latinorios e discursos sociologicos. E' melhor remendar fundo de calça, bordar sacco de estopa, lavar cachorro, pentear macacos e outros officios nobilissimos, que fazer profissão de massar o proximo com as xaropadas socialistas no Radio e nas secções livres da imprensa diaria. Dizia o Pe. Manoel Bernardes, notem bem, minhas senhoras... o Padre Manoel Bernardes... Portanto, vae esta lá por conta do melifluo e piedoso classico portuguez.

"São as mulheres um S. Miguel virado.

S. Miguel é anjo e tem a seus pés demonios. As mulheres são demonios que tem aos pés anjos. Anjos são os homens puros e virtuosos, anjos são os devotos, etc... e porque se não acautelam, vão parar aos pés d'aquelles demonios..."

Será que o velho Bernardes... (nada de confusões!) o piedoso classico lusitano, teria n'aquelle tempo noticia de alguma virago socialista?

Consolem-se as mulheres!

S. Miguel virado não é, não póde ser a mulher christã e virtuosa — ha de ser por certo a mulher socialista, o virago dos Soviets!

O' meu Padre Manoel Bernardes, de saudosa memoria, fostes bom propheta!

Ora, meus leitores queridos, o Socialismo não é lá das peores coisas deste mundo. Tem suas vantagens... Diverte!... E...

Viva o Socialismo!

Agora nois tudo sêmo um!

P. Ascanio Brandão

Nossos defuntos

FALLEGRAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Porto Alegre — Com a paz dos justos, fortificada com os santos sacramentos, entre as lagrimas das filhas dedicadas, sobrinhos e nettos que rodeavam seu leito de dôr, falleceu, o dia 19 de Maio, na capital gaucha, a veneranda velhinha D. Maria Olympia Teixeira, alma de toda piedade, consagrada ao amor de Jesus. Receba a familia enlutada nosso mais sentido pesame.

Machado — D. Ancilla Zanon.

Santos — D. Margarida Ferreira.

Bello Horizonte — D. Anna Justina Ferreira Braga.

Guaranesia — O piedoso menino Helio, alegria, esperança e conforto do modelar casal Sr. José Gabriel Pinheiro Filho e D.

Maurilia Martins Pinheiro, fallecido santamente.

Curityba — D. Luiza Zwraski.

Mocóca — D. Carolina Moreira, piedosamente, recebidos todos os Sacramentos.

Barbacena — D. Maria Barbara de Miranda Ozorio, fervorosa catholica e exemplar christã; foi presidente do Apostolado da Oração, Damas de Caridade e Filhas de Maria.

A's exmas. familias enlutadas nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

E' VONTADE DE DEUS que os seus verdadeiros servos padecam trabalhos n'esta vida, para chegarem pelo caminho de uma constante paciencia á felicidade summa da eterna bemaventurança.

NOTAS E NOTÍCIAS



BRASIL

No jardim da casa de Ruy Barbosa, já foi collocada, no lado esquerdo da entrada, proximo ao edificio, a herma em marmore de Carrara do grande brasileiro. O interventor na Bahia, capitão Juracy Magalhães, virá inaugural-a ainda por estes dias.

Trata-se de um busto artistico, trabalhado pelo esculptor Pinto do Couto. Ruy Barbosa pousou para o artista.

A herma foi adquirida pela Bahia, por ordem do sr. Juracy Magalhães, que virá offerecel-a á cidade do Rio de Janeiro.

— Foi assignado decreto estendendo, aos productores de vinho natural de laranja, os favores concedidos pelo decreto n. 21.389, de 11 de Maio de 1932.

— Com a nova reforma por que vae passar o Ministerio da Agricultura, serão ampliados os serviços da directoria geral de pesquisas scientificas, aos mesmos sendo incorporados o Museu Nacional, agora sob a dependencia do Ministerio da Educação, e o Departamento Nacional de Estatística, dependente do Ministerio do Trabalho.

— A comissão de scientistas allemães, que óra visita o Rio Grande do Sul, estudando as suas possibilidades economicas, opinou que, para maior desenvolvimento do Estado, se apresentavam actualmente duas soluções: uma consistia na construcção do porto de Torres, que seria então ligado a Porto Alegre por uma estrada de ferro. A outra seria a abertura de um canal ligando Porto Alegre ao Atlantico.

A segunda solução teria a vantagem de encurtar a viagem entre Porto Alegre e Rio de Janeiro de mais de um dia, evitando-se a volta pelo porto do Rio Grande. A alludida comissão dará depois o seu parecer sobre a ligacão de Irahay, onde pretendem estabelecer-se milhares de familias allemans.

— O prefeito de Lavras, foi declarar sobre as explorações auríferas naquelle município, que cerca de quarenta operarios dirigidos pelo sr. Bettim Paes Leme estão ha um anno abrindo poços, mas ainda não haviam até agora encontrado ouro. Pretendia-se que os poços eram muito razos, moti-

vo por que talvez tinham sido infructiferos os trabalhos realizados.

De outra parte, affirma aquelle prefeito que nesse mesmo periodo de um anno diversos particulares haviam extrahido cerca de vinte kilos de ouro que preparavam por processos antiquados e vendiam aos dentistas e outros compradores dalli e de outras localidades.

Era evidente, pois, a pouca eficiencia do serviço feito por conta do Ministerio da Agricultura que alli se estava desenvolvendo. Segundo o prefeito, tal serviço só se tornaria rendoso "mediante providencias heroicas por parte do governo, fiscalizando a acção dos particulares e montando o aparelhamento necessario para completas investigações nos terrenos considerados auríferos".

— A administração da Central do Brasil determinou a acceptação de despachos de mostruários para a Feira Industrial Agricola de Bello Horizonte com reduccão de 50 % nos fretes.

— Foi festivamente inaugurada, na cidade de Itanhandú, a piscina construida nas dependencias do Gymnasio Sul Mineiro. Do programma inaugural constou, além da bençam lançada pelo rev. padre Izidoro Varvello, uma sessão civica e esportiva.

VATICANO

Constituiu um verdadeiro acontecimento a visita do Santo Padre Pio XI ao museu e á Basilica de Latrão o dia 25 do proximo passado Maio.

A noticia de que o summo pontífice sahira do Vaticano para visitar a Basilica de São João de Latrão espalhou-se rapidamente pela cidade, de modo que, dentro de pouco tempo, se agglomerou enorme massa popular na praça fronteira á Basilica.

O povo assistia, curioso, á chegada de cardeaes, bispos e prelados, entre os quaes monsenhor Chappel, bispo-auxillar de Pariz. Os alumnos do Collegio Capranico tomaram logar em volta do altar papal.

A basilica foi aberta ás 8 horas e, dentro em pouco, estava repleta de fieis.

A missa pontificia teve inicio

ás 11 horas. O summo pontífice penetrou na basilica ás 10 horas e meia, subindo em seguida ao altar, de onde benzeu os fieis. Dezesete cardeaes assistiram á solemnidade religiosa celebrada pelo cardeal Sincero, bispo suburbicario da Palestina.

Findas as solemnidades ás 12 horas, o Papa encaminhou-se para o balcão central da Basilica. Nos outros balcões viam-se numerosas altas personalidades, entre as quaes o ex-rei Affonso XIII da Hespanha, o sr. Eamon de Valera, chefe do governo da Irlanda, e o embaixador da França, sr. de Jouvenel.

O summo pontífice pronunciou perante uma multidão calculada em centenas de milhares de pessoas as palavras de bençam que chegaram a todos os fieis, graças ao auxilio de oito poderosos alto-falantes.

ITALIA

Foi realizada, o dia 24 do mez proximo passado, a abertura, em Napoles, da exposicão de agricultura da Italia meridional, organizada sob os auspícios do alto commissario da provincia. O acto teve a presença do príncipe do Piemonte e do sr. Giacomo Acerbo, ministro da Agricultura.

— Os soberanos, acompanhados de numerosos dignitarios, assistiram a inauguração do Museu da Villa Medici, criada pelo sr. Denys Puech, antes de deixar a direcção da Academia Franceza de Roma. Achavam-se presentes ao acto o sr. Henry de Jouvenel, embaixador de França, e outras personalidades.

O rei Victor Manuel e a rainha Helena, depois de visitar a exposicão annual dos alumnos da Academia, ouviram poemas de Verlaine musicados pelo pensionista Tony Aubin.

— Foi lançado ao mar, nos estaleiros de Monfalcone, na presença de altas autoridades, o submarino "Nereida", de 640 toneladas de deslocamento.

Mais um:

O submarino "Diamante" foi lançado á agua, em Tarento, na presença das autoridades civis e militares e de numerozo publico.

A nova unidade mede 62 metros de comprimento, desloca 650 toneladas á superficie e 800 toneladas quando immerso.

— Em a cidade de Trani foi instaurado curioso processo para a apropriação de uma herança.

Em 1932, fallecia, aos 97 annos de idade, o advogado Ferdinando Lambert, filho de um official do Exercito de Murat, que ficára na Italia após a morte do rei de Napoles.

Lambert fez fortuna, que legou, por testamento, a fundações de caridade de Trani, e a alguns primos que alli possuia, do lado materno.

Mas foi descoberto, segundo testamento redigido pouco antes de sua morte, que elle reconhecia como seu filho natural e herdeiro a certo Pascal Blantulli.

Os beneficiarios do primeiro testamento vão pleitear a não validade do segundo, allegando que o mesmo fôra redigido quando o dr. Lambert, pela sua idade muito avançada, já soffria de fraqueza mental.

HESPAÑHA

Falleceu, aos 66 annos de idade, o general Delmiro Rodriguez, antigo membro do primeiro directorio chefiado pelo general Primo de Rivera. O general Rodriguez figurava entre as personalidades do antigo regimen, ás quaes a commissão, de responsabilidade cassára os direitos civicos.

— Entrou no dia 26 do mez proximo passado, no porto de Sevilha, o vapor allemão "Klio", arvorando as bandeiras hitlerista e do Reich.

Os estivadores, apenas o vapor encostou ao caes, declararam-se em grève e, de braços cruzados, recusaram-se formalmente a fazer a descarga do navio. Os homens da tripulação arvoraram, então, a bandeira hespanhoia da monarchia, o que provocou violento protesto da multidão que se apinhava no caes e que, no momento, já era consideravel.

Os guardas de assalto intervieram e effectuaram 37 prisões.

— O numero de officiaes de marinha punidos por haver assistido ao banquete do Grupo Marítimo do Partido Radical Socialista eleva-se a 26. O contra-almirante Guibian foi preso por um mez e os demais officiaes por oito dias.

O almirante Guibian e varios outros officiaes de Marinha foram presos e enviados a Mahon, capital da Ilha Minorca, por haverem assistido ao banquete presidido pelo sr. Alejandro Lerroux, "leader" do Partido Radical.

PORTUGAL

Os alumnos do primeiro anno da Escola Militar prestaram ju-

ramento á bandeira em presença do ministro da Guerra.

Foi esta a primeira vez, depois do movimento de 28 de Maio de 1926, que os futuros officiaes juraram defender a Constituição da Republica.

— Vinte e um politicos hespanhoes, que ha tempos se evadiram de Villa Cisneros, foram incorporados, a Cezimbra, afim de agradecer á população o acolhimento que lhes foi dispensado quando desembarcaram na costa portugueza, no dia 14 de Janeiro passado.

Os visitantes, á entrada da villa, foram recebidos por grande numero de pessoas, e seguiram directamente para a escola local, onde foram saudados pelos presidente e vice-presidente da Camara Municipal.

O coronel Sardos, em nome de seus companheiros, agradeceu as manifestações de sympathias que receberam da parte da população e offereceu á Villa uma placa com o nome de todos os evadidos e importante somma em dinheiro para ser distribuida pelos pobres.

— Dá-se nota das contas provisionarias do Estado relativas aos nove primeiros mezes do anno fiscal, de Junho de 1932 a Março de 1933, accusando um excedente das receitas sobre as despesas de 331.586 contos. O movimento da Agencia Financal do Rio de Janeiro, durante o mez de Março, não figura nestas contas.

— Os nacionaes-socialistas que da capital e do Porto se transportaram a Coimbra, para assistir ao banquete em honra do professor Tamagnini, foram atacados por alguns milhares de republicanos. Seguiu-se um conflicto, em que varios nacionaes-socialistas foram maltratados, ficando com as suas camisas azues rasgadas.

A manifestação provocou energica intervenção da policia, que protegeu os nacionaes-socialistas, permittindo-lhes alcançar o hotel.

FRANÇA

Corre que o interventor Georges Claude tem a intenção de proseguir no Brasil ás experiencias já iniciadas em Cuba sobre a utilização das forças caloríferas do oceano. O sabio francez parece ter communicado o seu projecto ao embaixador do Brasil em Pariz, sr. Souza Dantas, a quem fez entrega de um memorial sobre os seus trabalhos.

— No dia 20 de Maio deram inicio as festas commemorativas do centenario da fundação da Sociedade de São Vicente de Paulo.

Os actos religiosos, celebrados na igreja de São Sulpicio, foram presididos pelo cardeal Verdier, arcebispo de Pariz.

A recepção dos delegados das associações estrangeiras e das provincias realisou-se no Collegio Stanislaio.

O cardeal Verdier, legado pontificio, ad casum, celebrou solenne missa pontifical por motivo da commemoração do 1.º centenario das conferencias de S. Vicente de Paulo.

Ao officio, que se revestiu de grande pompa, assistiram os delegados especiaes de 27 nações e enorme concorrencia de fieis.

ALLEMANHA

O sr. Carlos de Lima Cavalcanti, interventor federal em Pernambuco, encarregou a legação brasileira em Berlim, de entregar ao chanceller Hitler e ao ministro Goering cartas, nas quaes lhes assegura a sua ardente sympathia e sincera admiração.

— O capitão Claudio Megia, addido aeronautico á embaixada argentina em Roma, foi convidado pelas autoridades allemans para tomar parte na proxima viagem do "Zeppelin" ao Rio de Janeiro.

O capitão Megia aguarda instrucções de Buenos Aires para responder ao convite.

— Como consequencia do recente accôrdo germano-italiano, duzentos operarios allemães virão á Italia e duzentos italianos irão á Allemanha, afim de se aperfeiçoarem em suas respectivas profissões e ao mesmo tempo aprenderem a lingua de ambos os paizes.

— O Partido Nacional Socialista declarou-se contrario a todas as lojas maçonicas. Em consequencia dessa attitude, a loja "As 13 fêras" se transformou recentemente em loja nacional.

— Realisou-se grandiosa manifestação promovida pela Associação Pró-Germanismo no Estrangeiro, á qual assistiram, especialmente convidados, os directores e professores das escolas da capital.

Falando nessa occasião, o ministro da Instrucção da Prussia proclamou que o imperialismo era incompativel com o racismo e que o bolchevismo conduziu as raças á degenerescencia.

O ministro lembrou que os adversarios da Allemanha proclamaram sempre o direito de livre disposição dos povos, "mas — accentuou, desta expressão que devia servir para nos abater fazemos agora uma arma a favor da Allemanha.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (28)

L A Y E T A

Sexta-feira a ouvi cantar duas romanças, e fiquei como que extasiado... disse logo para mim mesmo: si assim cantam as mulheres, como cantarão os anjos? e meu pensamento fugiu para o céu, voando fóra daquelle salão cheio de gente, indo refugiar-se na capella do seminário, e lá no recolhimento e na solidão, onde fui tão feliz, e aonde quero voltar para realizar os dourados sonhos da minha alma.

O dia de São Thomé, fomos Layeta e eu á feira com uma senhora chamada Ventura, e Engracia; que bulício e animação reinavam! eu estava enjoado... aquellê ir e vir dos curiosos, dos compradores e dos vendedores; aquella chalra que tem parecido com o cantar dos passaros no bosque, me atordoava... lá havia de tudo. Nas barracas de fazenda fascinavam os utensilios de cozinha, limpos e brilhantes; as côres vivas das fazendas, lenços, vestidos, jaquetas e outros offendiam a vista, misturando-se lá o azul pallido como o antipathico amarello, o verde obscuro que recorda os lagartos com o vermelho raivoso que fala de sangue e de guerra; as rendas de algodão ondeam no ar penduradas duns postes de madeira collocados com symetria; as fitas de côres apagadas umas, flammantes outras, fazendo competencia ás touquinhas de lã de todas côres, attrahiam a attenção das *minyonas* que paravam a contemplal-as; alguns moços examinavam livros velhos sem perder occasião de lançar flores nas moças; as vendeiras gritadoras apregoavam a louça ordinaria, as tesouras, pennas, vidros de tinta e as mil miudezas que enchiam aquellas estantes recém-armadas, com a ligeireza necessaria para desarmal-as em um quarto de hora... Sahiu-nos ao encontro uma cigana suja e feia, querendo por força dizer a *buena dicha*, mas ella não quiz de nenhuma maneira e ainda me disse em voz baixa que essas mulheres parecem-lhe aves de mau agouro... Ventura, a morrer de riso, apresentou-lhe a mão coberta de primorosa luva, e a vadia daquelle mulher lh'a fez tirar para dizer-lhe suas mentiras... deixamol-a atraz e seguimos encontrando aquellas barracas cheias de cousas tão differentes. Ao lado de uma mulher que vendia brinquedos antidiluvianos, bonecas que pareciam idolos monstruosos pela deformidade de suas feições vermelhas como

pimentões, um pobre velho pregoava rosarios, escapularios e medalhas... Pensando em ti, mãe querida, troquei um de contas de madeira lavrada, mui bonito, com uma cruz grande com incrustações de nacar, fil-o benzer e indulgenciar e espero uma occasião para mandal-o.

Recorremos á feira da volateria... lembrei-me de ti, mãe, das occupações da tia Paschoala, preparando a comida do dia de Paschoa, dos doces que tu mesma ias comprar, da santa alegria com que celebravamos a festa mais alegre do anno, daquelle agradabilissima sobremesa ao calor da proxima chaminé, e fiquei triste quando me vi longe da casa paterna, entre gente nova, estranha, quasi indifferente para mim... voltei á casa de mau humor, que não se escapara á penetração de Layeta, como tampouco o motivo; ella mesma me disse, accrescentando que era uma delicadeza que me louvava.

"Esquecia-me dizer-te, que troquei uma piazinha para agua benta, de louça bastante fina com intenção de fazer presente della a minha tia Paschoala, e para as meninas uns lenços de fio com bordas de côr, e uns leques com paisagens representando corridas de touros... não é cousa propria de inverno, mas que o guardem para o verão.

"Meu tio não se reúne com a familia se não nas horas de refeição e de noite; está sempre fóra de casa, enredado em negocios e mettido em reuniões. E' homem agradável; alto, secco, teso como um fuso, correctamente vestido, de phrase galante, affectuoso e discreto; gosta muito de dizer graças ás meninas, lhes faz presentes de flores e doces, joga ao baralho como poucos, e adivinha os desejos de sua filha para agradar-lhe sempre.

A mim manifesta-me grande deferencia, consulta-me algumas miudezas, aconselha-me que me trate e me divirta, e em todas as occasiões dá a entender que tem verdadeira satisfacção em hospedar-me. Realmente posso assegurar-te que sou aqui considerado como o filho maior da casa, e que lhes agradeço a todos, senhores e criados, o carinho e attensões com que me receberam e continuam a agasalhar-me.

Ventura Rios é uma viuva que frequenta muito esta casa, tem grande confiança com Layeta e — Deus me perdoe; mas quasi ia dizer que tem demais — com meu tio... observo olhares e cousas que me desgostam; alguma vez pensei: será esta uma das amizades perigosas de que falava mamãe? Produz-me o mesmo effeito que as cobras; os criados dizem della... não sei quantas cousas! Não é feia, mas gasta tanto enfeite e usa modas tão exaggeradas que ás vezes dá no ridiculo.

(Continúa)

BRASIL, NAÇÃO CATHOLICA

HUMORISMO

Quem perdeu um sacco de dinheiro

(HISTORIA)

“A nação brasileira é, em sua quasi unanimidade, eminentemente catholica”.

E' esta a conclusão a que chegou o sr. Silva Costa, depois de um exhaustivo trabalho, todo elle baseado nos mais severos dados e nas mais rigorosas cifras.

Para chegar a esse resultado sobre os sentimentos catholicos da população brasileira, teve o distincto engenheiro de examinar varias fontes de informações, pois o nosso Registro Civil, “instituição de character fundamental em uma democracia bem constituida”, no dizer de um tecnico, é lamentavelmente falho e incompleto.

Examinando as estatisticas do Registro Civil verificou o sr. Silva Costa que ellas apuram que annualmente a população do Brasil se eleva de 1.374.627 almas.

A Repartição Geral de Estatica assignala que o numero de baptisados annualmente, é de pouco mais, pouco menos de 1.013.217.

Consultando os registos de todas as outras igrejas existentes no Brasil, Adventistas, Anglicanas, Baptistas, Independentes, Christãs, Episcopaes, Evangelicas, Lutheranas, Methodistas, Presbyterianas, apurou que os baptisados dessas seitas nunca somam a mais de 13.135.

E' pois, uma minoria, numa proporção de pouco mais de 1 % da natalidade brasileira.

Estas cifras, ainda permittem asseverar que a quasi unanimidade das crianças nascidas no Brasil é baptisada na Igreja Catholica.

No momento em que o Brasil se prepara para firmar, na Constituinte, os rumos definitivos de sua organização politica e social, não se poderá deixar de levar em conta o valor dessa maioria catholica.

(Do Jornal do Brasil)

Communicado

Communico aos interessados que o Reverendissimo Padre Julio Maria, fundador da Congregação de Nossa Senhora do Santissimo Sacramento e digno Vigario da parochia de Manhumirim, E. F. L. (Est. de Minas) conhecido como escriptor e redactor do jornal “O Lutador”, celebrará as bodas de prata da sua ordenação sacerdotal no dia 13 de Junho.

Padre Huberto, M. S. S.

HAVIA um home muito bão, muito descortêto nos negócios, nunca fazia mar prá ninguem, nem num fallava mar do prochno. Ia muito nas Igreja móde rezá, i nunca dexô de cumpri uma premessa, nem nunca dexô de acumpnhá as pruçião.

Um dia, elle sahlu um tantico na rua, ansim cumo prá refrescá um poco a intelljumencia; ia passando ansim desistrahido, puchando os fiôsinho da barba do queixo; ia pensando na fiarada i na vida, quando derrepente, ansim de sopetão elle topô cum sacco que tava pinchado no chão! Mar elle ponhô o zóio no sacco, pinchô uma ôiadélla ansim de banda cumo quem qué disfarçá, i garrô o sacco que tava pezado de dinherama! O dishonrado hómihno, de tão bão i discortêto que éra, invêis de ficá alegre cõ achado, garrô de se intristecê, garrô de se intristecê que num tinha mais artura o povre, pruçê as cunciencias delle tava martratando o povre do Nho Nito (elle se chamava Nho Nito). As cunciencias garrô de dizê: “esse dinheiro num déve de sê seu, decêrto cumo num tará soffrendo a esta zóra, quem perdeu! Esse dinherama vae sê o seu azá, a sua manincolia, etc.” Tanto falô a tár de cunciencia, que Nho Nito num teve rémedio, i foi tê cum o Sinhô Cura, móde vê quar o cuncêio cõ Sinhô Cura havéra de dá prêlle, puis elle já num cumia, vivia numa tristura de desesperação de tanto sem geito.

O Sinhô Cura intão-se acuncelô que elle sahisse na rua, i, im artas vóis fôsse gritando: “quem perdeu um sacco de dinheiro? Quem perdeu um sacco de dinheiro?”; puis ansim o dono havéra de parecê.

Nho Nito ficô contente cõ concêio i ansim fêis, mais, im vês de gritá im vóis arta cumo o Cura tinha ispricado, o dánado só gritava arto o “Quem perdeu”, i o resto: “um sacco de dinheiro”, elle dizia baixinho. Ansim, elle andô gritando uns treis dia: “quem perdeu, quem perdeu”. Tuda gente garráro de pensá cõ Nho Nito tava ficando lôco, i num fizéro mais conta dos grito delle, i garráro intê de fechá tudas porta i jinélla, cum medo cõ Nito entrasse im casa.

No otro dia Nho Nito foi tê de novo cõ Sinhô Cura i disse: “Andei intê cançá, Sinhô Cura, i gri-

tei intê ficá cõa garganta ardeno, i num achei o dono”. “Visto que é ansim, (disse o Sinhô Cura), vancê parta o dinheiro im treis parte, i dê uma parte prôs povre, otra prôs véio, i a terceira parte prôs duente”. “Tá bão”. E sahlu. Chegando im casa, repartiu os tar de dinheiro im treis montinho, i cum dôr de coração garrô de ôiá, garrô de ôiá i disse: “Ora, este montinho prôs povre é meu, pruçê sô povre, este otro prôs véio tamen pôde sê meu, pruçê sô véio, i este prôs duente é que tá me dando vórta nos craneo só de pensá na saparação!” E, ôiando, ôiando, garrô feito lôco, cumo feis o juda Iscariôto, ponhô tudo no sacco, ajuntando os treis monte, i disse: “Este tambem é meu, pruçê posso ficá duente!”

Liberata



Mathilde: — O Felício ficou de vir pedir a minha mão, esta tarde. Estou tão nervosa, por isso!...

Helena: — Tens receio que o teu pae não dê o consentimento?

Mathilde: — Não; tenho receio mas é que o Felício não venha.

*

BOM REMEDIO

— Senhor pharmaceutico, meus cabellos estão cahindo. Dê-me alguma cousa para conserval-os.

— Guarde-os nesta caixa, minha senhora.

*

EXPLICACÃO LOGICA

— Os cogumelos são vegetaes que crescem de preferencia nos logares humidos.

— Por isso é que elles têm a forma de guarda-chuvas, não é professor?...

*

NO JURY

O juiz:

— Quantas vezes já esteve preso, antes?

O accusado:

— Cinco, senhor juiz.

O juiz:

— Pois então vou condemnal-o á pena maxima.

O accusado:

— Que horror! Eu pensei que os freguezes tivessem abatimento!

AVIDA ESTA NO SANGUE
SANGUE PURO : SAUDE FORÇA VIGOR



SYPHILIS

ELIXIR DE FUMARIA
COMPOSTO COM
Salsaparrilha, Caroba, cipó Summa e Velame iodurado

TONICO PODEROSO
O REI DOS DEPURATIVOS
FERIDAS - FISTULAS - DORES NOS OSSOS - ECZEMAS - ESPUNHAS - MANCHAS DA PELLE - EMPINGENS - ETC.

S. PAULO — Todas as drogarias. — RIO — Araujo Freitas.

LEIAM

OS SEGUINTE ROMANCES:

A MENOR DAS TRES

2\$500

LUCIANO E PAULINA

2\$500

CAMINHO DA FELICIDADE

2\$500

MARIA THEREZA

2\$500

AS RUINAS DO MEU CONVENTO

3\$000

O BALSAMO DAS DORES

3\$000

Pedidos, com a importancia para o porte, á

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"

CAIXA, 615 — S. PAULO



De 600\$ a 3.000\$ por mez

Todos podem ganhar, organizando nas horas vagas um pequeno negocio de representações no interior. GRATIS enviaremos a todos nosso folheto explicativo. Corte este annuncio e mande seu endereço a.

PAN-AMERICANA (A. M.)

Caixa Postal, 259

SÃO PAULO — BRASIL

Casa Santo Antonio

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens

Officina de paramentos e estandartes

Grande sortimento de artigos religiosos em geral — Vendas por atacado e a varejo

de HENRIQUE HEINS

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. PAULO

O Palmito Amargoso nas doenças do aparelho digestivo

CURAS ASSOMBROSAS

Opinião de dois grandes médicos brasileiros, dois sábios, sobre o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier".

Todos conhecem, no Brasil, as propriedades altamente medicamentosas do palmito amargoso, para as molestias do estomago, fígado e intestinos. Ha casos de curas espantosas nas cidades do interior do Brasil, com o uso prolongado desta planta abençoada. Atribuem-se os effeitos benéficos do palmito amargoso a um alcaloide activo, extremamente amargo, que elle encerra. Pois bem: depois de longos annos de estudos nos nossos laboratorios e de experiencias scientificas e cuidadosas, conseguimos extrahir esse alcaloide, que constitue hoje a Base principal do "Vinho de Paty Amargoso de Xavier". Além disto, este reputado medicamento encerra tambem o principio activo das seguintes plantas: Macella, Camomilla, Genclana Quassia, Calumba, Noz-vomica, Noz-moscada e Lacto-phosphato de Calcio. A' vista da composição admiravel deste nosso preparado o seu uso se recommenda nas seguintes enfermidades do Estomago: Indigestão, dôres, azias, arrotos, crescimento depois das refeições, enjôos, vomitos, fastio, dyspepsia, gastralgia, etc. Nas molestias do Fígado: crescimento, colicas, dôres, inflammações, etc. Nas molestias dos Intestinos: Colites, enterites, diarrhéas, gases, catarrho, evacuações irregulares, etc.

O "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" é um perfeito regularizador de todas as funcções do aparelho digestivo. Além disto é um apperitivo excellente, muito recommendado nas convalescencias e em todos os casos em que houver indicação para as aguas Inglezas.

Vamos ler a opinião dos dois eminentes medicos acima referidos: Do Dr. Luiz do Rego, eminente Cirurgião, acatadissimo clinico brasileiro, residente em São Paulo.

"Tenho empregado, sempre com grande resultado, o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" como excellent medicamento para as molestias do aparelho digestivo. O seu emprego, principalmente, é recommendado como succedaneo das Aguas Inglezas, sobre as quaes o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" tem vantagens de exercer effeitos de um tonico e reconstituinte verdadeiro, devendo por isso ser aconselhado na convalescencia de todas as molestias".

— a) Dr. Luiz do Rego.

Do Prof. Dr. Rubião Meira, illustrado lente da Faculdade de Medicina de São Paulo, e uma das glorias medicas brasileiras.

"O "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" é indicado com resultado seguro nas affecções gastricas, caracterisadas por hypo-esthenia e nos casos de affecções hepaticas e intestinaes em que ha deficiencia fuaccional".

— a) Dr. Rubião Meira.